

Grau de acamamento de linhagens-elite de feijão-caupi de porte ereto em ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso

Lodging degree of cowpea elite lines erect in Minas Gerais and Mato Grosso environments

Vanet Batista de Souza⁽¹⁾, Abner José de Carvalho⁽²⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽³⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽³⁾, Israel Alexandre Pereira Filho⁽⁴⁾, Simônica Maria de Oliveira⁽²⁾ e Orlando Gonçalves Brito⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, CEP 87020-900 Maringá, PR. Email: vanetbatista@yahoo.com.br

⁽²⁾ Universidade Estadual de Montes Claros. Campus de Janaúba, Janaúba, MG. Brasil. CEP 39440-000. CxP: 91. Email: abjocar@yahoo.com.br, simonica.agronomia@gmail.com

⁽³⁾ Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. Email: kaesel.damasceno@embrapa.br, maurisrael.rocha@embrapa.br

⁽⁴⁾ Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. israel.pereira@embrapa.br

⁽⁵⁾ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, MG. Email: orlandocefet@yahoo.com.br

O cultivo do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) tem-se expandido para a novas regiões como é o caso do Centro-Oeste. Deste modo, torna-se cada vez mais necessário a busca por cultivares adaptadas a diferentes ambientes e que apresentem bom potencial produtivo e boas características de cultivo. Assim, objetivou-se neste trabalho avaliar o grau de acamamento de linhagens-elite de feijão-caupi de porte ereto e semiereto em ambientes dos estados de Minas Gerais e Mato Grosso. Os experimentos com 20 tratamentos cada foram conduzidos em Jaíba, Janaúba, Sete Lagoas, MG e Primavera do Leste e Nova Ubiratã, MT, em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Por ocasião da maturidade fisiológica dos grãos, avaliou-se o grau de acamamento de plantas através de escalas de notas atribuídas visualmente que variam de 1 a 5 à medida que aumenta o número de plantas acamadas nas parcelas. Para todos os ambientes houve interação significativa genótipo x ambiente, exceto em Sete Lagoas. Em Nova Ubiratã e em Primavera do Leste, 14 genótipos apresentaram maior resistência ao acamamento enquanto que em Jaíba apenas nove sobressaíram com menor grau de acamamento. Em Janaúba destacaram-se a linhagem MNC04-792F-143 e as cultivares BRS Itaim e BRS Novaera. Estas mesmas cultivares juntamente com a linhagem MNC04-795F-159 apresentaram resistência ao acamamento em todos os ambientes estudados, exceto em Sete Lagoas. Assim, conclui-se que há efeito do ambiente sobre o padrão de crescimento dos genótipos avaliados.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, ensaios de VCU, interação genótipos versus ambientes.

Agradecimento: À FAPEMIG, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa, à Embrapa Meio-Norte e UNIMONTES pela realização da pesquisa.